

Caverna é mistério em Boqueirão do Leão

Uma espécie de gruta localizada no potreiro da propriedade do agricultor Laudir Ogliari, na localidade de Sinimbuzinho, município de Boqueirão do Leão chama a atenção dos moradores e visitantes. O agricultor conta que o antigo proprietário da área, Batista Gobi, já falecido, acreditava que o local havia servido de moradia para indígenas e que ali estaria enterrado um tesouro dos jesuítas. Por isso ele costumava cavoucar ao redor da gruta e ficou conhecido como "tatu do rabo mole". Gobi teria feito buracos de até 30 metros de profundidade, mas jamais encontrou tesouro algum. Mais tarde ele vendeu a propriedade.

De acordo com o coordenador do Centro de Ensino e Pesquisas Arqueológicas (Cepa) da Universidade de Santa Cruz do Sul (Unisc), Sergio Célio Klamt, que analisou imagens da gruta, o local é bastante úmido e a profundidade é maior que a altura e a largura. Com base em pesquisas em outras áreas semelhantes, ele afirma que quando esses aspectos estão presentes, a possibilidade de ocupação por parte de grupos humanos pré-históricos é bastante remota.



O professor explica que para que houvesse ocupação seria necessário que o local fosse mais seco, e a altura do chão ao teto, assim como a largura da entrada, fossem maiores do que a profundidade. O professor acredita ser pouco provável que o lugar tenha sido utilizado como moradia, mas que poderia ser usado para enterros. Porém, destaca que se fosse assim os moradores já teriam encontrado ossadas no interior da caverna.

Informações também podem ser obtidas na Prefeitura Municipal de Boqueirão do Leão pelo telefone 51.3789.1292